

Mudança de Habitus? A trajetória de ex-educandos de políticas sociais voltadas para a criança e o adolescente em camadas pobres da população.

Dissertação de mestrado apresentada por Licia Maria Souza Santos em 2002.

Orientador: Iracema Brandão Guimarães

Resumo:

Esta dissertação tem como objetivo compreender o como indivíduos que foram educandos de instituições de política social voltadas para criança e adolescente em situação de pobreza e risco social reelaboram em suas práticas o que lhes foi transmitido nessas instituições. Consideramos como hipótese central a idéia de que a apreensão de novos valores depende não somente das instituições, mas também da condição de vida dos sujeitos, da sua posição no espaço social, das expectativas determinadas pela sua inserção familiar. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas, com os ex-educandos e com a família, jovens ex-educandos de duas instituições que atuam com crianças e adolescentes pobres em Salvador e que têm em seus propósitos o favorecimento da auto-estima e a formação para a cidadania. Procura-se, através da trajetória dos jovens, compreender o habitus, as práticas daqueles que já se afastaram das instituições, identificar a durabilidade das disposições apreendidas. A análise dos dados empíricos confirma que, mesmo existindo uma semelhança relacionada à vivência dos jovens, há uma diversidade de experiências e trajetórias a explicar que o impacto do trabalho sócio-educativo das instituições na vida dos agentes depende também de sua história familiar, da realidade em que está inserido, pois o habitus que orienta a ação está diretamente relacionado à posição do agente. Número de Páginas: 128

Palavras-chave: Família, Socialização, Política Social, Condição de vida

Banca examinadora: Iracema Brandão Guimarães, Alba Regina Neves Ramos, Inaiá Maria Moreira de Carvalho